# COMUNICADO/

Maia, 10 de Maio de 2010

## SONAE É A PRIMEIRA EMPRESA PORTUGUESA A ADERIR AOS PRINCÍPIOS DE GESTÃO DO *FÓRUM ECONÓMICO MUNDIAL*

A Sonae aderiu ao "Global Business Oath", um conjunto de princípios norteadores da actividade empresarial promovidos pelo *Young Global Leaders* do *World Economic Forum*. A Sonae é a primeira empresa portuguesa a aderir aos referidos princípios de gestão global, também conhecidos por "Juramento de Davos".

*O* "Global Business Oath" estabelece que as empresas e os seus gestores adoptem as melhores práticas de *corporate governance*, em defesa de valores e da ética dos negócios. Respeitar a dignidade das pessoas, não tolerar subornos, proteger o ambiente e as gerações futuras ou investir na formação dos recursos humanos são alguns do princípios consagrados no compromisso.

No cumprimento da sua missão, a Sonae reafirma também o compromisso de se envolver, de forma activa, nos esforços de procura de soluções para os problemas de ordem social e ambiental, bem como de não deixar considerações pessoais e compensações remuneratórias interfir no interesse da empresa e da sociedade em geral, no longo prazo.

Paulo Azevedo, CEO da Sonae, realça que "numa altura em que tanto se tem falado sobre a ética na gestão das empresas, é para nós um motivo de satisfação ver que os nossos valores e missão estão alinhados com os princípios de gestão emanados do *Young Global Leaders* do *World Economic Forum*. A Sonae tem o compromisso de contribuir para a criação de valor para todos os seus stakeholders, garantindo a sustentabilidade do seu negócio e pautando-se pelos mais rigorosos critérios de gestão. É essa missão que temos prosseguido e que vamos continuar a prosseguir".

**Sobre a Sonae**

A Sonae é uma empresa de Retalho, com duas grandes parcerias nas áreas de Telecomunicações, Media e Software e Sistemas de Informação (Sonaecom) e Centros Comerciais (Sonae Sierra). No final de 2009 a Sonae estava presente em 15 países, empregava cerca de 39.000 colaboradores (é o maior empregador privado português) e atingiu um volume de negócios de cerca de €5.7 mil milhões. A empresa tem como objectivos estratégicos ganhar dimensão internacional nos negócios em que opera, a diversificação dos estilos de investimento e o potenciar da base de activos em Portugal, explorando novas oportunidades de negócio como forma de criar opções de investimento futuro.

Para mais informações contacte

**RITA BARROCAS**
External Communication Manager / Sonae
T. +351 22 010 4745 // M. +351 93 5012118 // E. rfbarrocas@sonae.pt

**DIOGO SIMÃO**
Director / BAN Corporate & Media Relations
M. +351 93 652 86 39 // E. ds@ban.pt

www.sonae.pt

Gustavo Cardoso, responsável em Portugal pelo "Global Business Oath" do *World Economic Forum Young Global Leaders* e docente no ISCTE de Profissão, Ética e Sociedade, revela que "há a nível global, neste momento, uma mudança em curso na gestão empresarial. A crise de 2008 revelou-nos que no centro da actividade empresarial não está apenas a rentabilidade, mas sim a rentabilidade sustentável. A crise global levou a uma mudança nas escolas de gestão e também nas grandes empresas globais. A Harvard Business School iniciou essa mudança com o MBAOath e o World Economic Forum decidiu depois lançar o Global Business Oath, mais direccionado para os profissionais de gestão nas empresas."

O responsável pelo "Global Business Oath" em Portugal acrescenta ainda: "Durante o último, contactámos as maiores empresas portuguesas com um convite para aderirem a este conjunto de princípios. A Sonae decidiu ser a primeira empresa nacional a fazê-lo, algo que é para nós muito importante, dada a sua relevância no mundo empresarial e na sociedade portuguesa. Acreditamos que outras se seguirão em Portugal, pois esta é uma mudança que os mercados também incentivam".

Anexo

**"Global Business Oath" / Princípios de Gestão Global / "Juramento de Davos"**

Como líder empresarial, reconheço que:

- A empresa que lidero deve servir ao bem comum por meio da junção de recursos e pessoas na criação de valor que não é passível de ser produzido individualmente,
- As minhas decisões podem ter consequências que afectam o bem-estar dos indivíduos dentro e fora da minha empresa, tanto hoje como amanhã,
- Ao ter de conciliar interesses de diferentes entidades, deparar-me-ei com opções difíceis, quer para mim quer para os outros.

Assim prometo que:

1. Irei liderar a minha empresa de forma diligente e de boa-fé e não deixarei que considerações pessoais e compensações remuneratórias interfiram no interesse da minha empresa e da sociedade em geral, no longo prazo,
2. Compreenderei e seguirei a letra e o espírito das leis e contratos que regulam a minha conduta e a da minha empresa,
3. Respeitarei e protegerei os direitos humanos e a dignidade de todas as pessoas atingidas pela minha empresa e opor-me-ei a quaisquer formas de discriminação e exploração,
4. Respeitarei e protegerei o direito das gerações futuras disporem de um planeta limpo e com recursos disponíveis,
5. Não tolerarei nem participarei de subornos ou de qualquer outra forma de corrupção,
6. Apresentarei a performance e os riscos da minha empresa, perante os seus diferentes públicos, de forma correcta e honesta,
7. Envolver-me-ei de forma activa, nos esforços de procura de soluções para os problemas de ordem social e ambiental considerados como críticos para a minha empresa, e
8. Investirei no meu desenvolvimento profissional, bem como no desenvolvimento dos gestores sob minha supervisão.

No exercício dos meus deveres profissionais, de acordo com estes princípios, reconheço que o meu comportamento e as minhas formas de conduta deverão constituir um exemplo de integridade e responsabilidade.

Este juramento faço-o livremente e em nome da minha honra.